Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

A SECURITIZAÇÃO DO NARCOTRÁFICO NO BRASIL: A EXCEPCIONAL LEGITIMAÇÃO DO COMBATE MILITARIZADO

KAROLINE MORAES COSTA, GIOVANNI OKADO
karolinecosta.ri@gmail.com

Objetivo: Identificar e analisar o processo de securitização do narcotráfico no Brasil, por meio das revisões legais ocorridas entre os anos de 1999 e 2011, pelas quais o Brasil passa a empregar as Forças Armadas no combate ao narcotráfico. **Método:** Com base no conceito de securitização e a analise do período histórico mencionado acima, analisa-se quem é o agente responsável pelas mudanças nas leis que regulamentaram a atuação das Forças Armadas no combate ao narcotráfico, visto que essas foram as medidas securitizantes promovidas pelo Estado. **Resultados:** Ao possibilitar o emprego das FAs em uma questão de segurança pública, tal qual era o narcotráfico, o problema das drogas passa a fazer parte, de modo igual, da agenda de defesa nacional. Assim, em decorrência da percepção do narcotráfico como ameaça e a necessidade de medidas urgentes para combatê-lo, as Forças Armadas são empregadas consolidando o processo de securitização iniciado pelas mudanças nas leis. Dessa forma, com base nas leis propostas pelo governo e pelo Senado, e aceitas pelo Legislativo como um todo e pela sociedade brasileira, o narcotráfico fora securitizado por meio do emprego das FAs. **Conclusão:** Conclui-se que a percepção do narcotráfico como crescente ameaça em nível nacional e a disposição para empreender novas medidas de combate se deu por iniciativa própria do governo brasileiro, visto que à época não havia pressão externa nem por parte de agentes externos. Ademais, o processo de revisão legislativa que possibilitou o emprego das Forças Armadas no combate à essa ameaça configurou um processo de securitização do narcotráfico no Brasil.

Palavras-chave: Narcotráfico. Forças Armadas. Securitização.